



LICENÇA DE OPERAÇÃO

N. 110/2010
3ª Via - Arquivo

1 – DA LICENÇA:

A Superintendente de Licenciamento e Fiscalização do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental – IBRAM, entidade autárquica vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 3.984, de 28 de maio de 2007 e o Decreto nº 28.112, de 11 de julho de 2007 e tendo em vista o disposto na Lei nº 3.908, de 20 de outubro de 2006, que altera a redação dos §§ 2º, 3º e 4º e acrescenta os §§ 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10 e 11 ao art. 18, inciso III, § 3º, da Lei nº 041, de 13 de setembro de 1989, que dispõe sobre a Política Ambiental do Distrito Federal, expede a presente **LICENÇA DE OPERAÇÃO**, autorizando a atividade de **SERVIÇOS GRÁFICOS, IMPRESSOS FISCAIS, EDITORAÇÕES DE LIVROS, JORNAIS, REVISTAS, ENCADERNAÇÕES, COM COMÉRCIO GRÁFICO EM GERAL**, requerida pela **GRÁFICA E EDITORA SERRANA LTDA**, CNPJ: 01.407.871/0001-97 objeto do **Processo n.º 391.000.364/2010**

2 – DA LOCALIZAÇÃO:

A **ATIVIDADE DE SERVIÇOS GRÁFICOS, IMPRESSOS FISCAIS, EDITORAÇÕES DE LIVROS, JORNAIS, REVISTAS, ENCADERNAÇÕES, COM COMÉRCIO GRÁFICO EM GERAL** está licenciada para a **QUADRA 08, BLOCO 02, LOTE 04 e 01 – RA V – SOBRADINHO/DF.**

3 – DAS CONDICIONANTES, EXIGÊNCIAS E RESTRIÇÕES:

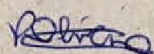
1. O descumprimento das condicionantes, exigências e restrições relacionados a seguir, acarretará no cancelamento desta Licença;
2. Separar e armazenar os resíduos perigosos Classe I (embalagens de produtos químicos) em reservatórios específicos, devidamente identificados até a coleta final, de acordo com a classificação ABNT:NBR 10.004/2004. Em caso de embalagens de lubrificantes e outros produtos químicos, o interessado deverá ver a possibilidade de devolver as embalagens ao fornecedor, conforme a Lei Distrital nº 3.651/05, caso não seja possível deverá estes deverão ser encaminhados a empresas especializadas pela coleta, transporte, tratamento e destinação final deste resíduo, ou dispostos em aterro que possua células industriais, quando não houver outra destinação mais adequada uma vez que trata-se de resíduos perigosos – Classe I que não podem ser armazenados juntamente com os de Classe II A e II B, e não devem ser dispostos em aterro sanitário doméstico;
3. Apresentar, **semestralmente**, comprovante de destinação dos resíduos – Classe I (incineração ou outra destinação);
4. Os demais resíduos sólidos – Classe II A e II B (não-inertes e inertes) deverão ser reutilizados e/ou reciclados quando possível. Somente em casos em que não é possível, que esses resíduos deverão ser recolhidos pelo Sistema de Limpeza Urbana – SLU;

[Assinatura]

5. Apresentar, **semestralmente**, comprovante de destinação dos resíduos sólidos – Classe II A e II B;
6. Destinar adequadamente os efluentes líquidos industriais gerados no processo de produção (revelador e efluente da lavagem das chapas de alumínio), estes não poderão ser lançados na rede de esgoto da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB;
7. Apresentar, **semestralmente**, comprovante de destinação dos efluentes líquidos industriais;
8. Apresentar, **anualmente**, comprovante de destinação das lâmpadas fluorescentes, Lei nº 4.154/2008;
9. É **proibida** a queima de qualquer resíduo a céu aberto, Lei Distrital nº 3.232/2003;
10. Armazenar adequadamente os produtos químicos, de acordo com a legislação vigente;
11. **Não** reutilizar embalagens de produtos químicos perigosos, nem mesmo para acondicionar resíduos;
12. Manusear e aplicar adequadamente os produtos químicos para evitar derramamento dos mesmos. Em casos de derramamento utilizar areia ou estopas para a retirada dos produtos químicos, antes de realizar a lavagem da área de produção, para que o efluente contaminado não seja direcionado para a rede de águas pluviais. A areia ou estopas utilizadas para esta finalidade são resíduos Classe I, por tanto deverão ter destinação adequada;
13. Os funcionários deverão, **obrigatoriamente**, utilizar Equipamentos de Proteção Individual – EPI's. A empresa deverá disponibilizar os EPI's, exigir sua utilização, bem como orientar sobre a importância de seu uso;
14. Apresentar Parecer Técnico do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF;
15. Toda e qualquer alteração do empreendimento deverá ser solicitada/requerida junto a este órgão; e
16. Outras condicionantes, exigências e restrições poderão ser estabelecidas por este Instituto a qualquer tempo.

4 – DAS OBSERVAÇÕES:

1. O IBRAM, observando o disposto no artigo 19 da Resolução CONAMA nº 237/97, poderá alterar, suspender ou cancelar a presente Licença de Operação;
2. **Esta Licença de Operação só terá validade após sua publicação no Diário Oficial do Distrito Federal e em periódico de grande circulação no Distrito Federal, devendo essas publicações, serem efetivadas a expensas do interessado, conforme previsto na Lei nº 041/89, artigo 16, § 1º, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a partir da assinatura do Termo de Aceite. Após efetuadas as publicações, entregar páginas dos jornais a este IBRAM, em até 10 (dez) dias, sob pena de suspensão desta licença;**
3. O requerimento de renovação desta Licença de Operação deverá ser protocolizado com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração do prazo de sua vigência, sendo obrigatória a observância às CONDICIONANTES, EXIGÊNCIAS e RESTRIÇÕES ora estabelecidas;
4. Qualquer alteração nos projetos previstos para o empreendimento deverá ser precedida de anuência documentada deste Instituto;
5. Deverá ser mantida uma via desta licença no local do empreendimento/atividade;
6. O IBRAM deverá ser comunicado, imediatamente, caso ocorra qualquer acidente que venha



causar risco de dano ambiental.

5 – DA VALIDADE:

ESTA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 110/2010 TERÁ VALIDADE PELO PERÍODO DE 04(QUATRO) ANOS CORRIDOS, OBSERVADOS OS REQUISITOS E CONDICIONANTES CONSTANTES DELA E NO PROCESSO QUE LHE DEU ORIGEM, DO QUAL É PARTE INTEGRANTE.

Brasília, 11 de novembro de 2010.

Paula Romão

PAULA ROMÃO DE OLIVEIRA

Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – Brasília Ambiental – IBRAM
Superintendente de Licenciamento e Fiscalização – SULFI

6 – TERMO DE ACEITE:

DECLARO ESTAR CIENTE E DE ACORDO COM OS TERMOS DA PRESENTE LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº110/2010, A QUAL SUBSCREVO.

Brasília, 22 de Novembro de 2010.

[Assinatura]

(ASSINATURA)

Milton Sampaio Almeida

(NOME POR EXTENSO)



Confidencial



Confidencial

(DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO)

Paula Romão